

Sarney impõe duras regras para governar até março de 90

- 3 AGO 1989

O GLOBO

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney decidiu que, a partir da próxima semana, os Conselhos Ministeriais terão reuniões periódicas, durante as quais ele cobrará relatórios da ação global de cada ministério, com projeção até março de 1990. As conseqüências desses encontros de trabalho, segundo garantiram ontem autoridades da Presidência da República, podem levar a mudança de operação em determinados setores, até a substituições de Ministros, se isso se mostrar necessário.

— O País não pode conviver com a falsa noção de acefalia — disse o Presidente a seus assessores.

Em conversa com o Ministro Ronaldo Costa Couto, Chefe do Gabinete Civil, e com seu Secretário Particular, Augusto Marzagão, Sarney acrescentou que governará tudo o que tem direito, até o último minuto de seu mandato.

O Presidente acha que sempre deu ampla liberdade de ação a todas as áreas de seu Governo e agora está pagando o preço pelos desacertos ocorridos. Por tudo isso, ele quer, segundo seus assessores, cobrar trabalho dos ministros e auxiliares até o último dia de Governo.



Augusto Marzagão

Os Ministros que se preparem porque, segundo auxiliares do Presidente, Sarney vai querer saber de tudo nessas reuniões. Vai querer saber, por exemplo, que excessos adminis-

trativos podem estar ocorrendo nos diferentes órgãos dos Ministérios, assim como conhecer problemas de estrutura. Ele poderá determinar medidas para enxugamento da máquina.

Sarney está preocupado em fazer essas reuniões porque, de acordo com fontes do Planalto, quer deixar uma "radiografia transparente" para o seu sucessor.

Sarney considera um problema como a saída do Ministro Oscar Dias Corrêa, da Justiça, um episódio isolado. Corrêa saiu do Governo porque quis. Poderia ter ficado. O que o Presidente não aceitaria que continuasse, segundo seus assessores, era a briga pública entre os Ministros da Justiça e da Fazenda.

O Presidente já vinha pensando em fazer essas reuniões setoriais de seus ministros e ontem resolveu colocar sua idéia em prática, determinando ao Ministro Ronaldo Costa Couto que preparasse o calendário de reuniões. Todos os setores, social, político e econômico terão prioridade nessas reuniões que tomarão por base a composição dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico, de Desenvolvimento Social e do Político.